

**INDEXAÇÃO COMPARTILHADA DE ARTIGOS:
ICAP E PERIÓDICOS JURÍDICOS – O CASO DA REVISTA
NOMOS DA UFC**

***INDEXING SHARED OF ARTICLES:
ICAP AND LEGAL JOURNALS – THE CASE OF THE
NOMOS IN UFC***

*Marina Alves de Mendonça¹
Jonathas Carvalho Silva²*

Resumo

Aborda a importância de ações cooperativas entre bibliotecas, tratando especificamente da indexação compartilhada, através da experiência da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC) com a indexação de “Nomos: revista do curso de mestrado em Direito da UFC” na Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos (ICAP) da Rede Pergamum de Bibliotecas. Apresenta a seguinte pergunta como ponto de partida para discussão: “Como é desenvolvida a indexação compartilhada da revista Nomos do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC?”. Objetiva descrever o processo de atividades de indexação compartilhada da revista Nomos a partir do serviço ICAP. Apresenta as características dos periódicos jurídicos e destaca a importância dessa iniciativa para a divulgação da informação científica, a otimização do tempo gasto nas atividades de catalogação e padronização de dados entre bibliotecas, proporcionadas pela cooperação bibliotecária.

Palavras-chave: Bibliotecas – Cooperação. Serviços de indexação e resumos. Periódicos - Direito.

Abstract

Discusses the importance of cooperative actions among libraries, specifically addressing the indexing shared, through the experience at the Library of Faculty of Law in the Federal University of Ceara (UFC - Universidade Federal do Ceará) with indexing of "Nomos: revista do curso de mestrado em Direito da UFC" in Indexing Shared Journal Articles (ICAP) of Pergamum Library Network. Presents the following question like a starting point for discussion: "How is developed indexing shared the journal Nomos of the Graduate Program in Law at the UFC?". Aims describe the process of indexing activities shared of journal Nomos from the ICAP service. Presents the characteristics of juridical journals and highlights the importance of that initiative for the dissemination of scientific information, to optimize the time spent in the activities of cataloging and standardization of data between libraries, provided by cooperation librarian.

Keywords: Libraries – Cooperation. Indexing services and abstracts. Journals – Law.

¹ Bibliotecária da Universidade Federal do Ceará e coordenadora da Comissão de Educação de Usuários do Sistema de Bibliotecas da mesma. E-mail: marinaalves2701@hotmail.com – Fortaleza, CE, Brasil.

² Professor do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará. E-mail: jonathascarvalhos@yahoo.com.br – Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

INTRODUÇÃO

É possível reconhecer a importância da informação na sociedade, autointitulada de “sociedade da informação”, bem como a inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no dia a dia das pessoas e nos ambientes organizacionais. No que tange o fazer bibliotecário, percebeu-se que as TIC utilizadas como ferramentas e meios de disseminação da informação, impactaram na produção, disseminação e acesso à informação.

Isso favorece as ações de cooperação bibliotecária as quais este trabalho se dedica, detendo-se especialmente à questão da indexação compartilhada de artigos de periódicos. Deste modo, toma-se a Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos (ICAP) e o periódico “Nomos: revista do curso de mestrado em Direito da UFC”, publicação da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC), como o alicerce fundamental para a presente pesquisa.

O estudo apresenta como condição problematizadora a seguinte pergunta: “Como é desenvolvida a indexação compartilhada da revista Nomos do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC?”. E tem por objetivo: descrever o processo dessas atividades a partir do serviço ICAP da Rede Pergamum de Bibliotecas (rede de bibliotecas usuárias do sistema Pergamum em todo o Brasil).

Além disso, expõe algumas especificidades acerca dos periódicos jurídicos, antes de entrar no ponto essencial deste artigo que será a participação do referido periódico na ICAP e a contribuição para a divulgação da produção científica dessa faculdade.

A IMPORTÂNCIA DA INDEXAÇÃO PARA PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

O desenvolvimento dos periódicos científicos vem conquistando efetivo destaque, constituindo-se como um dos pontos áureos de produção científica global. Mueller (2000, p. 93) afirma que “os periódicos científicos são os principais instrumentos de veiculação de novos conhecimentos para a comunidade científica”.

Valério (2007) ressalta que os periódicos científicos têm como objetivo proporcionar um canal formal de comunicação e disseminação da produção técnico-científica nacional, por meio da publicação de artigos originais que sejam resultados de pesquisas e que contribuam para o avanço do conhecimento.

Porém, é preciso observar que muitas das publicações, em nível nacional, não têm contemplado seus objetivos de forma efetiva, uma vez que não têm conseguido atender de forma plena alguns critérios de qualidade da informação para periódicos científicos.

Alguns critérios não atendidos são expostos por Krzyzanowski e Ferreira (1998):

- a) irregularidade na publicação e distribuição da revista;
- b) falta de normalização dos artigos científicos e da revista como um todo;
- c) falta do corpo editorial e de *referees* (autoridade da revista);
- d) pouca penetração da língua portuguesa no exterior;
- e) baixo grau de originalidade e novidade dos artigos científicos publicados;
- f) restrita indexação nos índices e bibliografias internacionais.

Vale ressaltar que os três primeiros critérios são comuns em periódicos nacionais e internacionais e os três últimos são, essencialmente, características das publicações brasileiras.

O presente trabalho se ocupa do último fator – baixo grau de originalidade e novidade dos artigos científicos publicados. Percebe-se que a indexação de periódicos, especialmente em bases de dados nacionais e internacionais, tem se constituído como importante requisito para reconhecimento pela comunidade técnica e acadêmico-científica.

Mueller (1999) afirma que os periódicos tornam-se mais valorizados e passíveis de financiamento quando possuem bons artigos publicados, indexados e citados; isso confere às publicações boa reputação. Assim, percebe-se que a indexação é um importante instrumento para o reconhecimento dos periódicos científicos, pois busca promover visibilidade, qualidade e acesso à produção. E o que pode ser considerado como indexação que prima pela qualidade? A respeito da qualidade da indexação, Krzyzanowski e Ferreira (1998, p. 170), afirmam que: “[...] quanto maior o número de bases de dados nacionais e internacionais em que figurar a revista, maior será a sua valorização de qualidade, produtividade e, inclusive, sua difusão indireta”.

Retomando o pensamento de Mueller (1999), percebe-se a evidência de um círculo vicioso nos periódicos nacionais, pois cada elemento constituído em um periódico, como qualidade dos artigos, regularidade na publicação, normalização dos artigos, facilidade de acesso, depende de outro, isto é, de editores, autores, publicadores, pesquisadores, leitores, serviços de indexação, centros de documentação e bibliotecas, para se consolidar no processo de produção e aceitação da comunidade científica.

No entanto, percebe-se que a construção de uma indexação em periódicos científicos, que prima pela qualidade da informação, depende também de incentivos financeiros e de recursos humanos qualificados para contemplar os demais elementos que compõem a construção de um periódico científico.

AÇÕES COOPERATIVAS E ICAP

Com o aumento do número de publicações periódicas, busca-se acelerar os processos de produção, disseminação e acesso à informação. Neste decurso, há de se ressaltar a importância das ações cooperativas relacionadas à catalogação, indexação, etc. Estas vêm facilitando o trabalho bibliotecário, favorecendo maior padronização, agilidade e segurança na disponibilização de informações.

As tecnologias de informação e comunicação contribuem para a cooperação bibliotecária e, em especial, a Internet conforme afirma Keefer (2007 *apud* Gutiérrez, 2008, p. 281) ao dizer que “Gracias a Internet, millones de personas tienen acceso a una gran cantidad de información de forma casi inmediata. Siendo aprovechada por bibliotecas y centros de documentación, por editores, impresores y la comunidad universitaria.”

Assim, a Internet abriu possibilidades de ações como: o compartilhamento de informações, a abertura de catálogos coletivos, o estabelecimento de redes de bibliotecas, os repositórios científicos, além de outras fontes e serviços *online*. Tais ações facilitam o trabalho dos bibliotecários, colaborando nos processos de disseminação de informação, tornando-os mais rápidos e padronizados e contribuindo para a comunicação científica.

Cunha (2008, p. 12, grifo nosso) sintetiza como isto funciona:

[...] a biblioteca passou a conviver com o mundo digital nos últimos dez anos, a partir do crescimento da *Web*, e durante este período houve um incremento da percepção de que a cooperação bibliotecária seria uma ação que não somente reduziria os custos, mas também facilitaria a sobrevivência da biblioteca como instituição social. [...] **A coleção local não mais será o foco primário de atenção. O compartilhamento de recursos será uma ação crítica**, e a comutação bibliográfica passará a ser uma função essencial na nova estrutura da biblioteca convencional.

Ou seja, para acompanhar as demandas informacionais, as bibliotecas (chama-se a atenção para as bibliotecas universitárias) devem incrementar seus serviços visando tornar acessíveis seus acervos e empreender ações para trabalhar no compartilhamento, ofertando serviços de informação de modo cooperativo.

Ações dessa natureza vêm sendo desenvolvidas, visando tornar mais eficiente a atuação das bibliotecas e dos bibliotecários. Assim, a ICAP é um serviço de indexação compartilhada da Rede Pergamum, no qual as bibliotecas participantes indexam artigos de periódicos editados por suas instituições (PERGAMUM, 2011).

Atualmente, estão indexados e disponíveis na Rede Pergamum 143 títulos de periódicos de 36 instituições de todo o Brasil. Para os periódicos *online*, os artigos devem ser disponibilizados para consulta nos catálogos das instituições; para aqueles que não estão disponíveis *online*, é feita a digitalização do artigo e enviado por *e-mail* sem custos para o solicitante.

OS PERIÓDICOS JURÍDICOS: CARACTERIZAÇÃO E ESPECIFICIDADES

O contexto da informação jurídica é bastante complexo e corresponde a um conjunto de “[...] conhecimentos, metodicamente coordenados, resultante do estudo ordenado das normas jurídicas com o propósito de apreender o significado objetivo das mesmas e de construir o sistema jurídico [...]” (GUSMÃO, 2007, p. 3). O sistema jurídico é o objeto da ciência do direito; é bastante rico em diversidade de campos de interesse, fato que se reflete em distintas e renovadas estruturas normativas (REALE, 1990, p. 3), e, por conseguinte, nas suas fontes de informação que acabam por diferir das fontes de outras áreas de conhecimento.

Para contemplar sua finalidade, este estudo faz considerações acerca dos periódicos jurídicos. Segundo Formiga (2004 *apud* PASSOS; BARROS, 2009, p. 134), os primeiros títulos de periódicos especializados na área de Direito surgiram após “a criação dos primeiros cursos jurídicos, em 1827, e a fundação do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), em 1843, [esses] são apontados [...] como os pilares sobre os quais foi construída a cultura jurídica brasileira”.

Os periódicos jurídicos, assim como as demais fontes da área, apresentam conteúdos de doutrina, jurisprudência e legislação; e além de apresentarem as características comuns aos periódicos das demais áreas de conhecimento, diferem pelas seguintes características:

- Natureza diversa;
- Diversos tipos de instituições editoras;
- Predominância do formato impresso;
- Linguagem.

Desta forma, constata-se que, essas publicações possuem natureza diversa, pois os títulos abordam conteúdos acadêmicos, institucionais (privados e governamentais) e oficiais. Além disso, entre as instituições que publicam, estão universidades, órgãos governamentais, órgãos e associações de classe, e por fim, outras instituições privadas.

Outra característica dos periódicos jurídicos é a predominância ainda das versões impressas, diferentemente do que ocorre em outras áreas, em que prevalecem as versões *online*. Muitos dos títulos mantêm os dois formatos, impresso e digital. Assim, no último item, verifica-se que além da presença de termos técnicos do Direito, a área destaca-se por sua linguagem rebuscada e prolixa, requerendo maior atenção na tradução dos conteúdos para a linguagem documentária.

Ao bibliotecário que trabalha com essas fontes do Direito, cabe buscar conhecimentos acerca da informação jurídica, terminologia da área e especificidades das fontes, para facilitar o acesso a esse tipo de informação.

A Revista Nomos

Tendo a compreensão das especificidades dos periódicos jurídicos, convém caracterizar a revista *Nomos*, que é uma publicação semestral do Curso de Mestrado em Direito da UFC e publica artigos de professores e alunos do Curso, e de pesquisadores de outras instituições e países.

Em seu corpo editorial, colaboram estudiosos de universidades nacionais e internacionais: Universidade Federal do Ceará, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de Pernambuco, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Pontifícia Universidad Católica del Peru, Universidade de Coimbra, Samford University, Universidad Nacional de La Plata, Université du Havre, Universidade Católica Portuguesa, Universidad Iberoamericana de México e Universität Frankfurt am Main.

Seu primeiro volume data de 1978 e, inicialmente, reunia contribuições dos cursos de mestrado em Direito da Bahia, Ceará e Pernambuco. Sua área de concentração é o direito constitucional (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2011). Atualmente, apresenta-se nas versões impressa e eletrônica. Esta última encontra-se no *site*

(http://mdf.secrel.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=50&Itemid=59), onde estão disponíveis os números a partir do ano de 2005.

Assim, o periódico objetiva publicar trabalhos científicos e atualizados, visando contribuir para a pesquisa jurídica, e ser uma publicação de referência nacional para a área.

METODOLOGIA PARA INCLUSÃO DOS ARTIGOS NA ICAP

A participação da Revista Nomos na ICAP foi formalizada por meio de termo de compromisso entre a UFC e a Rede Pergamum que verifica os títulos produzidos em cada instituição participante e indica os que devem ser indexados. Na UFC, além de Nomos, foram indicados para indexação os seguintes títulos: Arquivo de Ciências do Mar e Revista de Ciência Agronômica.

O trabalho vem sendo realizado com o acervo retrospectivo da biblioteca, no qual cada volume é analisado e indexado artigo por artigo. A biblioteca contou ainda, temporariamente, com a colaboração de bolsistas (estudantes de Direito) no processo de definição dos assuntos e elaboração das notas de resumo. Isso auxiliou na determinação dos termos para indexação e promoveu maior agilidade na inserção dos artigos.

Atualmente, constam 282 artigos indexados no catálogo *online* da UFC, e em 2012, será concluída a coleção retrospectiva, para posteriormente ser feito apenas o trabalho de manutenção com os próximos números publicados. No momento, as solicitações estão sendo atendidas exclusivamente por *e-mail*. Posteriormente, a biblioteca pretende disponibilizar os artigos para consulta *online*, uma vez que na página da Nomos apenas constam os artigos publicados a partir de 2005.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, os resultados obtidos até o momento mostram que os números de solicitações de artigos ainda são considerados pequenos. Acredita-se que isso se deve ao fato de a inserção da coleção não ter sido concluída, bem como de o interesse ser maior pelos artigos mais recentes, já disponíveis *online* no *site* da revista.

Tal fato, absolutamente, não invalida o trabalho que vem sendo realizado a partir da indexação/inclusão dos artigos da Revista Nomos na ICAP, haja vista, a indexação na rede ser

feita por bibliotecários, com rigor e qualidade, oferecendo mais especificidade na recuperação dos artigos, além de outros recursos oferecidos que não se encontram no endereço eletrônico da revista. Portanto, essa vem a ser uma ferramenta importante na divulgação da produção dos professores e alunos do Curso de Mestrado da UFC.

Além disso, esse trabalho colabora para o acesso à informação de forma livre e gratuita, bem como o Sistema de bibliotecas da UFC torna-se partícipe na ICAP como colaborador, usufruindo as vantagens da cooperação bibliotecária.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. B. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.13, n.1, abr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v13n1/v13n1a02.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2011

GUSMÃO, P. D. **Introdução ao estudo do direito**. 39. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

GUTIÉRREZ, J. J. P. Modelo de servicios bibliotecários: el acceso a la información. **Em Questão**, Porto Alegre, v.14, n.2, p.277-286, jul./dez. 2008. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/5121/4736>>. Acesso em: 05 abr. 2011.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, v.27, n.2, p.165-175, maio/ago. 1998.

MUELLER, S. P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramaZero**, Brasília, n. zero, dez. 1999. Disponível em: <http://www.unirio.br/museologia/textos/O_circulo_vicioso_periodico_nacional.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2011.

PASSOS, E.; BARROS, L. V. **Fontes de informação para pesquisa em direito**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

PERGAMUM: sistema integrado de bibliotecas. **ICAP**: indexação compartilhada de artigos de periódicos. Disponível em: <<http://www.pergamum.pucpr.br/icap>>. Acesso em: 26 mar. 2011.

REALE, M. **Lições preliminares de direito**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

VALERIO, P. M. O periódico científico. **Da Pesquisa**: revista de investigação em Artes, Florianópolis, v.2, n.2. Ago. 2006/Jul.2007. Disponível em: <http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume2/numero2/informacoes_periodico.htm>. Acesso em: 08 set. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Programa de pós-graduação em Direito. **Nomos**: revista do curso de mestrado em direito da UFC. Disponível em: <http://mdf.secrel.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=50&Itemid=59>. Acesso em: 04 abr. 2011.

Recebido em: 10/01/2012
Publicado em: 13/07/2012